DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

Ventos do Sul Energia S.A.

Informações Trimestrais (ITR) em 30 de junho de 2023 e relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Ventos do Sul Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Ventos do Sul Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Rua Mostardeiro, 800, 8º e 9º, Ed. Madison Center, Porto Alegre, RS, Brasil, 90430-000
T: 4004-8000, www.pwc.com.br

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

Ventos do Sul Energia S.A.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano e do período anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos em 30 de junho de 2022 e mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado para o período de seis meses findo nessa data, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de junho de 2022 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 4 de agosto de 2022 e 24 de fevereiro de 2023, respectivamente, sem ressalvas.

Porto Alegre, 15 de agosto de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Rafael Biedermann
Signed By: RAFAEL BIEDERMANN MARIANTE:94779210097
CPF: 94779210097
Signer Role: Sócio/contador
Signing Time: 15 de agosto de 2023 | 16:55 BRT

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Em milhares de reais

ATIVO	Notas explicativas	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	31.472	16.339
Contas a receber de clientes	6	29.075	41.376
Despesas antecipadas		24	820
Impostos a recuperar	7	14.716	255
Outros créditos		9	4
Total		75.296	58.794
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras vinculadas	8	35.847	36.044
Outros créditos		82	83
IRPJ e CSLL diferidos	9	2.010	1.885
Arrendamentos	14	3.883	3.630
Investimentos		57	57
Imobilizado	10	238.736	248.036
Total		280.615	289.735
TOTAL DO ATIVO		355.911	348.529

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas explicativas	30/06/2023	31/12/2022
CIRCULANTE			
Fornecedores		1.392	1.346
Contas a pagar - PROINFA	11	102.974	70.336
Debêntures	12	55.455	54.671
Impostos a recolher		1.432	1.905
Provisão IRPJ e CSLL		15.893	2.687
Partes relacionadas	22.1	849	1.335
Dividendos a pagar	22.2	25.656	42.760
Outras obrigações		265	817
Provisões		650	650
Arrendamentos	14	41	307
Total		204.607	176.814
NÃO CIRCULANTE			
Debêntures	12	90.772	116.956
Arrendamentos	14	4.388	3.802
Provisão para desmobilização	10.3	5.675	5.506
Provisão para contingências	15	1.562	1.534
Total		102.397	127.798
Total do Passivo		307.004	304.612
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	16	964	964
Reservas de lucro	16	17.297	42.953
Lucros acumulados		30.646	-
Total do patrimônio líquido		48.907	43.917
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		355.911	348.529

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas explicativas	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	17	43.156	92.412	47.546	95.724
Custos da operação	19	(19.350)	(39.668)	(19.954)	(38.302)
LUCRO BRUTO		23.806	52.744	27.592	57.422
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	19	(1.625)	(2.962)	(1.608)	(2.936)
Outras receitas operacionais, líquidas	19	1.466	2.987	1.470	2.795
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		23.647	52.769	27.454	57.281
Receitas financeiras	20	3.469	5.486	1.780	3.423
Despesas financeiras	20	(5.581)	(11.840)	(7.782)	(14.384)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		21.535	46.415	21.452	46.320
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9				
Corrente		(7.373)	(15.893)	(7.405)	(15.925)
Diferido		57	124	67	138
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		14.219	30.646	14.114	30.533
LUCRO POR AÇÃO					
Lucro líquido básico por ação	21	0,10	0,22	0,10	0,22
Lucro líquido diluído por ação	21	0,10	0,22	0,10	0,22

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022
Em milhares de reais

	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	14.219	30.646	14.114	30.533
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	14.219	30.646	14.114	30.533

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022
Em milhares de reais

	Nota	Capital Social	Reservas de Lucro		Lucros Acumulados	Total
			Reserva Legal	Reserva Especial		
Saldo em 31 de dezembro de 2021		**964**	**193**	**38.529**	**-**	**39.686**
						-
Lucro líquido do período		-	-	-	30.533	30.533
Destinação de dividendos	15.c	-		-		-
Distribuição de dividendos	15.c	-	-	(38.529)	-	(38.529)
Constituição de reserva especial		-	-			-
Saldo em 30 de junho de 2022		**964**	**193**	**-**	**30.533**	**31.690**
Saldo em 31 de dezembro de 2022		**964**	**193**	**42.760**	**-**	**43.917**
Lucro líquido do período		-	-	-	30.646	30.646
Destinação de dividendos	16.c	-	-	(25.656)	-	(25.656)
Constituição de reserva especial		-	-	-	-	-
						-
Saldo em 30 de junho de 2023		**964**	**193**	**17.104**	**30.646**	**48.907**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022
Em milhares de reais

	Nota	30/06/2023	30/06/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período		**30.646**	**30.533**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Imposto de renda e Contribuição social	9	15.769	15.787
Crédito de Pis e Cofins		(718)	(719)
Juros sobre a dívida	20	10.748	13.415
Despesas financeiras com desmobilização	20	169	151
Despesas financeiras arrendamento	20	232	216
Depreciação arrendamento	14	101	92
Amortização desmobilização	10	109	192
Depreciação e amortização	10	9.909	9.924
Provisões de riscos tributários	15	28	
		66.993	**69.591**
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes		12.301	(678)
Créditos diversos		(4)	31
Impostos a recuperar		(14.462)	(3.608)
Despesas antecipadas		796	699
Fornecedores		46	(155)
Contas a pagar - PROINFA		32.638	31.274
Impostos a recolher		13.984	10
Partes relacionadas		(486)	(324)
Outras obrigações		(552)	(561)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**111.254**	**96.279**
Imposto de renda e Contribuição social pagos		(17.147)	(9.616)
Pagamento de juros		(8.877)	(9.682)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**85.230**	**76.981**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	10	-	(32)
Caixa líquido aplicado pelas atividades de investimento		**-**	**(32)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de arrendamento	14	(265)	(245)
Pagamento de debentures	12	(27.539)	(25.585)
Comissionamento	12.2	270	270
Pagamento de dividendos	16.c	(42.760)	(50.000)
Aplicaçoes financeiras vinculadas		197	(1.674)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		**(70.097)**	**(77.234)**
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de caixa		**15.133**	**(285)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	16.339	11.995
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5	31.472	11.710

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

VENTOS DO SUL ENERGIA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2023 e 30 de junho de 2022
Em milhares de reais

	30/06/2023	30/06/2022
RECEITAS	104.716	108.453
Vendas de energia	101.729	105.658
Outras receitas	2.987	2.795
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	31.585	30.061
Custos da operação	28.768	27.248
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	2.817	2.813
VALOR ADICIONADO BRUTO	73.131	78.392
Depreciação e amortização	10.119	10.208
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	63.012	68.184
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	5.486	3.423
Receitas financeiras	5.486	3.423
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	68.498	71.607
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	68.499	71.607
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	25.115	25.721
Federais	25.115	25.721
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	12.738	15.353
Juros	11.840	14.384
Aluguéis	898	969
REMUNERAÇAO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	30.646	30.533
Dividendos	-	-
Lucro retido	30.646	30.533
	68.498	71.607

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Contexto operacional

A Ventos do Sul Energia S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, categoria B, código de registro na CVM 24767, concedido em 12 de setembro de 2019, com sede e foro na Av. Carlos Gomes, 222 – Sala 701, cidade de Porto Alegre/RS, que em 9 de maio de 2005, através de transformação do tipo jurídico de sociedade limitada para sociedade anônima, sucedeu a empresa Enerfin do Brasil – Produtora de Energia Ltda., constituída em 30 de setembro de 2003.

A Companhia tem como controlador direto a Rio Sul 1 Energia Ltda. (Rio Sul 1), que detém 80% das ações da Companhia. A Rio Sul 1 é uma controlada da Rio Grande Energias Renováveis Ltda. (RGER), a qual detém 100% do seu capital social. Já a RGER, é uma subsidiária da Enerfín Enervento Exterior S.L.U, a qual detém 100% do seu capital social e possui a Enerfín Sociedad de Energía S.L.U. como acionista controlador. A Elecnor S.A. detém 100% do capital social de Enerfín Sociedad de Energía S.L.U.

A Companhia apresenta a seguinte estrutura societária:

Acionistas	Ações	% de participação
Rio Sul 1 Energia Ltda.	112.771.200	80%
Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE – G.	14.096.400	10%
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda.	14.096.400	10%
	140.964.000	100%

A Companhia tem por objeto principal a geração de energia elétrica proveniente de energia eólica para fins de comércio em caráter permanente, como Produtor Independente de Energia, sem constituir-se em concessionária de serviço público.

Habilitação	Contratos	Local de Geração Município de Osório/RS
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para atuação como Produtora Independente de Energia	Contrato para compra e venda de energia elétrica com a ENBPAR – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.	Parque Eólico de Osório composto por 25 aerogeradores com capacidade individual de 2 MW/h, entrou em operação em 29 de junho de 2006
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para atuação como Produtora Independente de Energia	Contrato para compra e venda de energia elétrica com a ENBPAR – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.	Parque Eólico de Sangradouro composto por 25 aerogeradores com capacidade individual de 2 MW/h, entrou em operação em 30 de setembro de 2006

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

Habilitação	Contratos	Local de Geração Município de Osório/RS
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, autorizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para atuação como Produtora Independente de Energia	Contrato para compra e venda de energia elétrica com a ENBPAR – Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A.	Parque Eólico dos Índios composto por 25 aerogeradores com capacidade individual de 2 MW/h, entrou em operação em 13 de dezembro de 2006

a) Licenças e autorizações

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM, emitiu a Declaração Online de Prorrogação de Licença Ambiental (LO) para a operação dos parques eólicos, indicando o prazo de validade da Licença Ambiental, LO n. º 2879/2020 até 14 de maio de 2025. O documento está disponível no site www.fepam.rs.gov.br.

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, publicou a resolução n.º 692, de 17 de dezembro de 2002, autorizando a Companhia como produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação da central eólica, no município de Osório, estado do Rio Grande do Sul, pelo prazo de trinta anos, a contar da data de publicação no Diário Oficial da União em 18 de dezembro de 2002, seção1, p.72 v. 139, n.244.

b) Contrato PROINFA

O prazo do contrato de compra e venda de energia no âmbito do PROINFA é de 20 anos, encerrando-se em 2026. A partir de junho de 2023, a gestão dos contratos passou a ser feita pela ENBPAR.

c) Risco da Operação

Se considerado os aproximadamente 15 anos de operação dos parques eólicos da Companhia (2007 a 2023), a geração média anual equivale a 348 MW, com uma velocidade média do mesmo período histórico superior de 6,6 m/s. Estes dados históricos revelam a maturidade do projeto e são indicativos de redução de risco da operação.

1.2. Continuidade Operacional

A Companhia apresentou nas informações financeiras intermediárias o capital circulante líquido negativo no montante de R$ 129.311 em 30 de junho de 2023 (R$ 118.020 em 31 de dezembro de 2022) decorrente do contas a pagar - PROINFA conforme descrito na Nota 11 e o fluxo de pagamento de debêntures.

Com base nas informações indicadas, a Administração avaliou a capacidade da Companhia, e entende que não há risco de liquidez, tendo em vista que a geração de fluxos de caixa futuros decorrente do contrato de fornecimento de energia será suficiente para quitar as obrigações das debêntures, conforme cronograma estabelecido na Escritura de Emissão de Debêntures, bem como a manutenção atual da gestão de seus ativos seja suficiente para dar continuidade às suas operações no futuro. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

1.3. Decisão do STF sobre 'coisa julgada' em matéria tributária:

No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária.

Após a análise pelos respectivos Escritórios Jurídicos dos processos tributários em que a Companhia é ou foi parte, tanto no polo ativo quanto passivo, não foi identificada qualquer situação que possa ser afetada pela referida decisão.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base da preparação

As informações financeiras intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas utilizadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, contemplando a adoção dos novos pronunciamentos contábeis, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Determinadas informações contidas nas notas explicativas, divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que não sofreram modificações nos primeiros seis meses de 2023, não estão sendo apresentadas. Portanto, estas informações devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022.

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações financeiras intermediárias de forma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em 15 de agosto de 2023.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

2.2. Moeda Funcional

Os itens incluídos nas informações financeiras intermediárias são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia sendo também, a sua moeda de apresentação. Todas as informações foram apresentadas em milhares de reais (R$), exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Demonstração do Valor Adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante o período findo em 30 de junho de 2023.

A DVA foi elaborada com base nas informações obtidas dos registros contábeis utilizados na preparação das informações financeiras intermediárias e seguindo as disposições contidas na Deliberação do CMV nº557/08 e no CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta de vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, outras receitas e efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, juntamente aos tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.4. Demonstração dos fluxos de caixa

Para a demonstração dos fluxos de caixa referente ao período findo em 30 de junho de 2023 a Companhia preparou a mesma pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com a Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 641, de 07 de outubro de 2010, que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) – "Demonstração de Fluxo de Caixa".

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

3 NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor em 2023:

. **Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis:** de acordo com o IAS 1 – "*Presentation of financial statements*", para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Em janeiro de 2020, o IASB emitiu a alteração ao IAS 1 "*Classification of liabilities as current or non-current*", cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, que determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: *covenants*), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob *covenants* somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente *covenants* com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreender o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB e estão em vigor em 2023:

. **Alteração ao IAS 1 e *IFRS Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis:** em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "*IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements*" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

. **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

. **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023.

Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que poderiam ter impacto significativo sobre as informações financeiras intermediárias da Companhia.

4 PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores.

4.1. Principais julgamentos e fontes incertezas nas estimativas

A seguir, são apresentados os principais julgamentos e premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no final de cada exercício, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo período.

4.1.1. Vida útil dos bens do imobilizado

A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no final de cada exercício. No exercício de 2015, a Administração efetuou um estudo da vida útil estimada dos bens do imobilizado e com base nos resultados encontrados, alterou a vida útil dos Aerogeradores e Infraestruturas, aumentando de 20 para 30 anos, limitado ao prazo de autorização das usinas, quando aplicável.

4.1.2. Avaliação de instrumentos financeiros

Conforme descrito na Nota 13, a Companhia usa técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A Nota 13 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

A Administração acredita que as técnicas de avaliação selecionadas e as premissas utilizadas são adequadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros.

4.1.3. Desmobilização de Ativos – Custos de Desmontagem

A Companhia constituiu provisão de desmobilização de ativos, para atender obrigações dos contratos de arrendamento de terrenos, que determinam a retirada dos aerogeradores ao final do contrato. Para mensurar a constituição da provisão foram estimados a valor presente os custos de desmontagem, remoção dos itens e restauração do terreno, considerando os prazos dos respectivos contratos de arrendamento de terreno, bem como foi estimada a taxa de desconto, conforme descrito na Nota 10.3. A adoção das referidas premissas e estimativas, estão sujeitas a um maior grau de incertezas, o que pode resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes.

4.1.4. Estimativa da taxa incremental de arrendamentos

Os arrendamentos vigentes não possuem sua taxa de juros implícita prontamente identificável, motivo pelo qual a Companhia efetua o cálculo da taxa incremental tomando como base o custo dos encargos sobre empréstimos em condições semelhantes de aquisição em ambiente econômico similar.

5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do período, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa pode ser conciliado com os respectivos itens dos balanços patrimoniais, conforme demonstrado a seguir:

	30/06/2023	31/12/2022
Saldo de caixa e bancos	7.577	551
Aplicações financeiras	23.895	15.788
Total Caixa e Equivalentes de caixa	31.472	16.339

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo demonstrados na data do balanço a valor justo. As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

Aplicação Financeira

Agente financeiro	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/06/2023	31/12/2022
Banco do Brasil	BB RF LP Corp	Indefinido	104% CDI a.a.	37	35
Banco Itaú	ITAU TOP DI FIC R	Indefinido	108,74% do CDI a.a.	23.858	15.753
				23.895	15.788

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Estão demonstrados os valores a receber relativamente ao fornecimento de energia, conforme contrato firmado com a ENBPAR (PROINFA):

	30/06/2023	31/12/2022
Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. - ENBPAR	29.075	41.376

A administração da Companhia considera não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis em 30 de junho de 2023.

7 IMPOSTOS A RECUPERAR

Refere-se aos valores retidos na fonte sobre recebimentos da ENBPAR (PROINFA) e sobre os rendimentos de aplicação financeira. Além disso, concentram-se nestas contas os valores de IRPJ e CSLL pagos por antecipação, já que a Companhia é tributada pelo regime do lucro real anual com recolhimento mensal, como segue:

	30/06/2023	31/12/2022
IR a compensar	10.871	160
CSLL a compensar	3.845	95
	14.716	255
Circulante	14.716	255
	14.716	255

Os créditos acima apresentados são compensados de forma sistemática conforme determina a legislação fiscal e de acordo com a capacidade da Companhia de gerar tributos a pagar. A classificação entre circulante e não circulante está baseada na expectativa da Companhia em gerar tributos a pagar.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

8 APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

Conforme previsto no Contrato de Cessão Fiduciária, foi constituída em garantia, Conta Reserva vinculada ao Contrato de Emissão de Debêntures equivalente ao valor da amortização semestral das debêntures.

As aplicações financeiras correspondem a quotas do fundo "ITAU TOP DI FIC R" mantidas no Banco Itaú, acrescidas dos rendimentos auferidos até o encerramento do período. Os fundos têm como meta remunerar o investimento à variação do CDI.

As aplicações derivadas destas contas correntes estão segregadas e apresentadas no ativo não circulante:

Agente Financeiro	Tipo de Aplicação	Vencimento	Indexador	30/06/2023	31/12/2022
Banco ITAU BBA	ITAU TOP DI FIC R	Indefinido	106,38% do CDI a.a.	35.847	36.044

9 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos.

a) Impostos Correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque é ajustado por receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente:

Reconciliação do IR/CS - Lucro Real	30/06/2023	31/12/2022
Resultado antes dos tributos	46.415	129.516
Alíquota combinada de impostos	34%	34%
Despesa fiscal à alíquota combinada	(15.781)	(44.035)
Outras diferenças permanentes líquidas	12	39
Imposto de renda e contribuição social	(15.769)	(43.996)
Corrente	(15.893)	(44.836)
Diferido	124	840
Total	(15.769)	(43.996)
Alíquota efetiva	(33,97%)	(33,97%)

b) Ativo diferido referente a imposto de renda e contribuição social em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022:

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

	30/06/2023			31/12/2022		
Ativo diferido	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias	1.477	533	2.010	1.387	499	1.886
Ativo Não Circulante	1.477	533	2.010	1.387	499	1.886

Realização do ativo diferido

2024	2.010
Total	2.010

10 IMOBILIZADO

O ativo imobilizado, está segregado entre Administração central e Operação do sistema:

		30/06/2023			31/12/2022
	Taxas anuais depreciação e amortização %	Custo	Depreciação e amortização acumulada	Líquido	Líquido
Administração central:					
Computadores	20%	896	(826)	70	92
Máquinas e equipamentos	10%	2.025	(1.237)	788	877
Móveis e utensílios	10%	823	(790)	33	45
Instalações	10%	300	(214)	85	98
Veículos	20%	129	(129)	-	-
Operação do sistema:					
Terreno		43	-	43	43
Edificações, obras civis e benfeitorias	2,81%	84.831	(48.948)	35.884	37.219
Máquinas e equipamentos	3,11%	599.605	(400.722)	198.883	206.603
Desmobilização		4.551	(1.601)	2.950	3.059
		693.203	(454.467)	238.736	248.036

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

	Edificações, Obras Civis e Benfeitorias e Outros	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldo em 31/12/2021	41.132	227.813	268.945
Adições	206	-	206
Baixa desmobilização	-	(2.326)	(2.326)
Outros (crédito PIS/COFINS)	-	1.437	1.437
Amortização desmobilização	-	(385)	(385)
Depreciação do período	(2.964)	(16.877)	(19.841)
Saldo em 31/12/2022	38.374	209.662	248.036
Outros (crédito PIS/COFINS)	-	718	718
Amortização desmobilização	-	(109)	(109)
Depreciação do período	(1.470)	(8.439)	(9.909)
Saldo em 30/06/2023	36.904	201.832	238.736

10.1. Ativos cedidos em garantia

Os Aerogeradores que compõem máquinas e equipamentos, com valor residual contábil de R$ 201.832 (R$ 209.662 em 2022) foram cedidos em garantia em favor dos Debenturistas. A Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos/financiamentos ou vendê-los.

10.2. Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia avalia a cada data de apresentação os bens do imobilizado com a finalidade de identificar evidências que levem à perda de valores não recuperáveis desses ativos, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa perda é reconhecida no resultado. Não há quaisquer indicativos identificados que possam resultar na redução do valor recuperável dos seus ativos em 30 de junho de 2023.

A Companhia possui contrato de O&M com o fornecedor dos aerogeradores, que compreende a manutenção preventiva e corretiva. Este contrato possibilita o acompanhamento contínuo dos equipamentos, e estabelece uma disponibilidade média de 97% dos aerogeradores. Os resultados obtidos, 98,82% em 2022, 99,13% em 2021 e 99,06% em 2020, indicam que as máquinas mantém ou superam, após 14 anos de produção, a mesma disponibilidade do início da operação.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

10.3. Desmobilização de ativos

A Companhia possui contratos de arrendamentos de terreno, que entre outras obrigações determinam a retirada dos aerogeradores ao final do prazo de contrato. Assim, em atendimento ao CPC 25 – "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", a Companhia constituiu a provisão de desmobilização de ativos, para fazer frente às responsabilidades relativas às despesas com a reposição dos locais e terrenos em seu estado original. Adicionalmente, na mensuração inicial do ativo, deve-se considerar os custos de desmontagem e remoção dos itens e restauração do terreno no qual este está instalado, em aderência ao CPC 27 - "Ativo imobilizado".

Provisão para desmobilização	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	7.530
Despesa Financeira	302
Atualização de Provisão	(2.326)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.506
Despesa financeira	169
Atualização de provisão	-
Saldo em 30 de junho de 2023	5.675

11 CONTAS A PAGAR - PROINFA

	30/06/2023	31/12/2022
Contas a pagar ENBPAR	102.974	70.336

Conforme contrato de compra e venda de Energia, celebrado com a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, o somatório das diferenças mensais apuradas durante o ano, período de 12 meses começando em janeiro e terminando em dezembro, será compensado nos pagamentos do ano subsequente. O contrato, estabelece que a parcela do ajuste será calculada pela diferença entre o produto da energia gerada no ano anterior, referida ao centro de gravidade, pelo preço ajustado pela curva do fator de capacidade e o produto da contratada no ano anterior pelo preço unitário definido no contrato, rateada igualmente pelos 12 meses do ano subsequente.

A partir do mês de junho de 2023 houve a transferência da gestão dos contratos de comercialização de energia elétrica, no âmbito do Programa de Incentivo ás Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA, da Eletrobrás para a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. – ENBPAR.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

12 DEBÊNTURES

A Companhia realizou em 21 de outubro de 2019 sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie com garantia real, para distribuição pública, totalmente destinados à liquidação integral de todo e qualquer passivo financeiro da Companhia, sendo a diferença positiva destinada à recomposição do caixa da Companhia para condução das atividades da Companhia.

O montante total captado foi de R$ 325.000 e o recurso entrou na Companhia no dia 30 de outubro de 2019. Foram emitidas 325.000 (trezentas e vinte e cinco mil) debêntures, sendo 227.000 (duzentas e vinte e sete mil) debêntures da Primeira Série, com juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI + 0,75% ao ano, e 98.000 (noventa e oito mil) Debêntures da Segunda Série com juros remuneratórios correspondentes a IPCA + 3,25% ao ano. A amortização das debêntures e o pagamento de juros remuneratórios, ocorrerão semestralmente nos meses de dezembro e junho, sendo que a primeira amortização ocorreu em dezembro de 2019. Em junho de 2023 foi efetivada a oitava amortização de debêntures.

Abertura e Saldos das Debêntures

Emissão	Taxas de Juros	Vencimento	Captação	Custo a apropriar	Saldo de Principal	Saldo de juros	Total
1ª Emissão - 1ª Série	CDI + 0,75%	31/12/2025	227.000	(848)	97.381	578	97.111
1ª Emissão - 2ª Série	IPCA + 3,25%	31/12/2025	98.000	(366)	49.413	69	49.116
			325.000	(1.214)	146.794	647	146.227

	30/06/2023	31/12/2022
Circulante	55.455	54.671
Não Circulante	90.772	116.956
Total Debêntures	146.227	171.627

12.1. Vencimento das parcelas de longo prazo

A Companhia classifica suas debêntures como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Ano de vencimento	30/06/2023	31/12/2022
2024	43.850	76.407
2025	46.922	40.549
Total Não Circulante	90.772	116.956

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

Movimentação das debêntures

Saldo inicial - 31/12/2021	218.373
Juros incorridos	13.415
Amortização de debêntures	(25.585)
Amortização de juros	(9.682)
Custo de captação a apropriar	270
Saldo final - 30/06/2022	196.791

Saldo inicial - 31/12/2022	171.627
Juros incorridos	10.748
Amortização de debêntures	(27.539)
Amortização de juros	(8.879)
Custo de captação a apropriar	270
Saldo final - 30/06/2023	146.227

12.2. Cláusulas contratuais restritivas – *covenants*

A Companhia emitiu debêntures com cláusulas que requerem a manutenção de índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual a partir do exercício encerrado em 2020, bem como outras condições restritivas a serem observadas, tais como:

i) transformação da forma societária da Companhia de modo que deixe de ser uma sociedade por ações;

ii) celebração de contratos de mútuo pela Companhia, nos quais a Companhia figure na qualidade de mutuante, sem a prévia anuência dos Debenturistas;

iii) distribuição de dividendos e/ou pagamento de juros sobre capital próprio, pela Companhia, em valor superior ao do dividendo mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, e os juros sobre capital próprio imputados aos dividendos obrigatórios caso: (a) a Companhia esteja inadimplente com qualquer das obrigações pecuniárias estabelecidas na Escritura de Emissão e/ou Contrato de Garantia; e/ou (b) a Companhia não esteja cumprindo o ICSD (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida) de, no mínimo, 1,2 (um inteiro e dois décimos);

iv) cisão, fusão, incorporação, aquisição, constituição ou qualquer forma de reorganização societária que implique (a) alteração de controle da Companhia e/ou dos Acionistas, bem como (b) a participação da Companhia em outras sociedades, para a qual não tenha sido obtida a prévia e expressa anuência dos Debenturistas;

v) qualquer mudança, transferência ou cessão, direta ou indireta, do controle acionário da Companhia, de forma direta ou indireta, sem a prévia e expressa anuência dos Debenturistas.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

O descumprimento destas condições poderá implicar vencimento antecipado das debêntures, bem como penalidades perante os órgãos reguladores. Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia cumpriu as cláusulas de *covenants* pré-estabelecidas. Tendo em vista que a exigibilidade de cumprimento é anual, para o exercício de 2023 a Companhia vem acompanhando os índices financeiros.

13 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

13.1. Gestão do risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que as atividades possam continuar no seu curso normal.

A estrutura de capital é formada pelo endividamento líquido (Debêntures conforme Nota 12, deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas) e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados, conforme apresentado na Nota 15).

13.1.1. Índice de endividamento

O índice de endividamento no final do período/exercício é o seguinte:

	30/06/2023	31/12/2022
Dívida (a)	146.227	171.627
Caixa, Equivalentes e aplicações vinculadas (b)	67.319	52.383
Dívida líquida	78.908	119.244
Patrimônio líquido (c)	48.907	43.917
Índice de endividamento líquido	1,61	2,72

(a) A dívida é definida como empréstimos e debêntures de curto e longo prazo, conforme detalhado na Nota 12.

(b) O valor é composto de caixa e equivalentes e aplicações financeiras vinculadas, conforme detalhado nas Notas 5 e 8, respectivamente.

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas, gerenciados como capital.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

13.2. Categorias e apuração do valor justo de instrumentos financeiros

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros, de acordo com a CVM 699 e o CPC 46 – "Mensuração do valor justo":

	Nível	30/06/2023	31/12/2022
Ativos Financeiros			
Custo Amortizado			
Caixa e Equivalente de caixa	2	31.472	16.339
Aplicações financeiras vinculadas	2	35.847	36.044
Contas a receber de clientes		29.075	41.376
Total dos ativos financeiros		96.394	93.759
Passivos Financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores		1.392	1.346
Contas a pagar - PROINFA		102.974	70.336
Partes relacionadas e dividendos a pagar		26.505	44.095
Debêntures		146.227	171.627
Outras obrigações		265	817
Total dos passivos financeiros		277.363	288.221

Os três níveis de hierarquia para apuração do valor justo são apresentados a seguir:

- Nível 1: obtidos de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: obtidos por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo.
- Nível 3: obtidos por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado.

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas informações financeiras intermediárias pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado, e a Administração entende que os valores registrados se aproximam de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. Não é prática da Companhia contratar instrumentos financeiros para fins especulativos. Em 30 de junho de 2023, a Companhia não detinha instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

a) Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

b) A apuração do valor justo foi determinada utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Algumas rubricas apresentam saldo contábil similar ao valor justo. Essa situação acontece em função desses instrumentos financeiros possuírem características similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

13.3. Risco de liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2023 com base nos pagamentos contratuais não descontados:

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Total 30/06/2023
Passivos					
Fornecedores	1.392	-	-	-	1.392
Contas a pagar - PROINFA	51.487	51.487	-	-	102.974
Partes Relacionadas e dividendos	26.505	-	-	-	26.505
Outras obrigações	265	-	-	-	265
Debêntures	35.366	32.650	64.794	32.264	165.074
	115.015	84.137	64.794	32.264	296.210

13.4. Risco de mercado

Se refere aos riscos de mercado e como essas mudanças refletirão nas taxas de câmbio, taxas de juros e de preços, impactando diretamente nas receitas da Companhia e valor de seus instrumentos financeiro, tendo como objetivo controlar as exposições aos riscos de mercado em parâmetros aceitáveis, otimizando seu retorno.

13.5. Gestão do risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui a transações em moeda estrangeira, consequentemente, não tem exposições às variações nas taxas de câmbio.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

13.6. Gestão do risco de taxa de juros e índices flutuantes

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros e a índices flutuantes relacionados às variações da taxa IPCA e CDI aplicáveis às suas debêntures e aplicações financeiras.

A exposição da Companhia às taxas de juros e índices flutuantes de ativos e passivos financeiros está detalhada no item de gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

13.7. Gestão de risco de crédito

As políticas de vendas da Companhia estavam subordinadas ao contrato com a Eletrobrás, que estabelece um prazo de 20 anos contratuais e encerra-se em 2026. A partir de junho de 2023, este contrato passou a ter sua gestão pela ENBPAR.

13.8. Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e debêntures com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente a CDI e IPCA. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia. Um aumento ou redução na taxa básica do CDI é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros e IPCA ao pessoal chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração dos prováveis e possíveis impactos, sendo prováveis as taxas anuais projetadas pelo mercado e possíveis uma variação de 50% nas taxas estimadas. Sendo assim, se as taxas de juros fossem 50% mais altas/baixas e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, a Companhia teria o seguinte efeito no lucro do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2023.

Risco	Instrumentos	Variação de 50%
	Ativo Financeiro	
Baixa do CDI	Aplicações Financeiras:	59.742
	Taxa anual estimada do CDI para 2022	9,65%
	Efeito anual nas aplicações financeiras	4,83%
	Perda	(2.883)
	Passivo Financeiro	
Alta do CDI	Debêntures Série 1	97.111
	Taxa anual estimada de CDI + 0,75%	10,40%
	Efeito anual nas Debêntures	4,83%
	Perda	4.686

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

Risco	Instrumentos	Variação de 50%
	Passivo Financeiro	
Alta do IPCA	Debêntures Série 2	49.116
	Taxa anual estimada de IPCA + 3,25%	6,88%
	Efeito anual nas Debêntures	1,82%
	Perda	891

13.9. Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das “jazidas de vento” do Brasil estarem entre as melhores do mundo, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens estáveis, diferente de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

13.10. Risco regulatórios

As atividades da Companhia, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

14. DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

14.1. Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

Conforme indica o IFRS16/CPC 06 (R2) - "Arrendamentos", “arrendamento é o contrato, ou parte do contrato, que transfere o direito de usar um ativo (ativo subjacente) por um período de tempo em troca de contraprestação”.

Em observância ao IFRS 16/CPC 06 (R2) - "Arrendamentos", a Companhia analisou todos os contratos de arrendamentos, verificou que existem contratos de arrendamentos com valores fixos, e concluiu que os contratos se enquadram no IFRS16/CPC06 (R2) - "Arrendamentos". A Companhia tomou por base a taxa de desconto de 11%, aplicável aos contratos fixos de arrendamento no Brasil.

a) Direito de uso de arrendamentos - Terrenos:

	30/06/2023				2022
	Período de Depreciação	Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Contrato de Locação	Até 2040	1.141	(171)	970	873
Contrato de Locação	Até 2041	1.096	(168)	928	887
Contrato de Locação	Até 2042	1.351	(201)	1.150	1.126
Contrato de Locação	Até 2045	968	(133)	835	744
		4.556	(673)	3.883	3.630

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

A mutação do direito de uso de arrendamento está apresentada a seguir:

	Ativos de direito de uso
Saldo em 31/12/2021	3.083
Adição	731
Depreciação	(92)
Saldo em 30/06/2022	3.722
Saldo em 31/12/2022	3.630
Adição	353
Depreciação	(100)
Saldo em 30/06/2022	3.883

b) Arrendamentos a pagar

	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 31/12/2021	363	3.074	3.437
Adição	-	731	731
Juros	-	216	216
Transferências	448	(448)	-
Amortizações	(245)	-	(245)
Saldo em 30/06/2022	566	3.573	4.139
Saldo em 31/12/2022	307	3.802	4.109
Adição	-	354	354
Juros	-	232	232
Amortizações	(266)	-	(266)
Saldo em 30/06/2023	41	4.388	4.429

c) Pis e Cofins a recuperar

Os contratos de locação e arrendamentos referidos nas letras “a” e “b”, são firmados com pessoas físicas, e portanto, não permitem que a Companhia utilize créditos de PIS e Cofins sobre os pagamentos efetuados aos arrendadores, conforme prescreve a legislação tributária.

d) Análise do impacto da inflação nos contratos de arrendamento

A Companhia, em conformidade com o IFRS16/CPC 06 (R2) - "Arrendamentos", na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso de arrendamentos, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

inflação projetada nos fluxos a serem descontados, haja vista vedação imposta pela norma contábil.

Desta maneira, para atender orientações das áreas técnicas da CVM são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso de arrendamentos, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período de junho 2023.

Passivo "*leasing*" saldo final	2023
Conforme apresentado IFRS 16/CPC 06 (R2)	4.429
Com efeito da inflação	4.642
	4,81%
Direito de uso de arrendamentos, líquido saldo final	
Conforme apresentado IFRS 16/CPC 06 (R2)	3.883
Com efeito da inflação	4.070
	4,81%
Despesa financeira	
Conforme apresentado IFRS 16/CPC 06 (R2)	232
Com efeito da inflação	243
	4,81%
Despesa de depreciação	
Conforme apresentado IFRS 16/CPC 06 (R2)	101
Com efeito da inflação	106
	4,81%

14.2. Arrendamentos com remuneração variável

Determinados contratos de arrendamentos de terrenos, onde estão instalados os parques eólicos, têm prazos de duração de trinta e cinco anos, prorrogáveis por período não inferior a doze anos e apresentam remuneração variável ao arrendador com base na energia gerada. A Companhia não tem a opção de adquirir os terrenos arrendados depois de expirado o prazo de duração do arrendamento. Considerando essas premissas, o IFRS 16/CPC 06 (R2) não

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

permite que seja reconhecido o passivo de arrendamento e, por consequência, o direito de exploração relacionados a esses contratos.

Desta forma, os pagamentos são reconhecidos como despesa no período:

	30/06/2023	30/06/2022
Despesas arrendamentos	782	846

15. DIREITO DE USO DE ATIVOS E PASSIVOS DE ARRENDAMENTOS

A Companhia no ano de 2012 efetuou pagamento de IR e CSLL com créditos de impostos. Foi notificada em 2017 pela Receita Federal que não homologou a compensação declarada alegando que a receita correspondente as retenções na fonte não foram oferecidas à tributação. Em 2022 foi negado o provimento a impugnação e mantido a notificação de lançamento. A administração da Companhia, suportada na avaliação de perda provável dos seus assessores jurídicos, efetuou o registro de provisão no montante de R$ 1.534 em 31 de dezembro de 2022. No primeiro semestre de 2023 a Companhia teve um incremento de provisão no montante de R$ 28, elevando seu saldo neste período para R$ 1.562, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Provisões para contingências tributárias	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.534
Adições (atualizações monetárias)	28
Saldo em 30 de junho de 2023	1.562

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social:

O Capital Social subscrito e integralizado no montante de R$ 964, é representado por 140.964 ações ordinárias nominativas de valor nominal R$ 1,00.

b) Reservas de lucro

b.1) Reserva Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

b.2) Reserva especial - corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício de 2022 no montante de R$ 17.104.

b.3) Lucros acumulados - corresponde ao lucro do primeiro semestre de 2023 no montante de R$ 30.646. Este valor permanecerá nesta conta até a sua destinação no final do exercício.

c) Distribuição de lucro:

c.1) Conforme a Ata de 25 de abril de 2023, a Companhia destinou dividendos no montante de R$ 68.416. Esta destinação se refere ao lucro líquido de 2022 que totalizou R$ 85.520. O montante de R$ 17.104 foi destinado para reserva de lucros. Em junho de 2023 a Companhia pagou parte da destinação dos lucros de 2022, totalizando o montante de R$ 42.760. O restante da destinação será pago no decorrer do ano de 2023.

c.2) A Companhia cumpre a política de distribuição de dividendos que está em seu Estatuto Social, o qual determina a destinação mínima de dividendos de 50% do lucro líquido, após as destinações legais, e consideração a cláusulas restritivas de distribuição de dividendos.

c.3) A Companhia obteve lucro líquido no período no montante de R$ 30.646, o qual será mantido na rubrica de lucros acumulados, até o encerramento do exercício de 2023.

17. RECEITA

A seguir, segue a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração de resultado dos períodos:

	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Receita bruta				
Venda de energia	47.446	101.729	52.439	105.658
Impostos sobre vendas	(4.290)	(9.317)	(4.893)	(9.934)
Receita líquida	43.156	92.412	47.546	95.724

18. SEGMENTO OPERACIONAL

A Companhia não elabora informações por segmento, uma vez que atua somente no segmento de geração de energia elétrica de fonte renovável eólica por meio de contratos de longo prazo, que representam a totalidade da receita da Companhia. A Companhia possui concentração de sua receita com o cliente Eletrobrás considerando o contrato de compra e venda de energia do PROINFA. A partir de junho de 2023 o contrato com a Eletrobrás passou a ter sua gestão pela ENBPAR.

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

19. DESPESA CLASSIFICADA POR FUNÇÃO E NATUREZA

	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Despesa classificada por função				
Custos da operação	19.350	39.668	19.954	38.302
Gerais e administrativas	1.625	2.962	1.608	2.936
Outras receitas operacionais, líquidas	(1.466)	(2.987)	(1.470)	(2.795)
Total	19.509	39.643	20.092	38.443
Despesa classificada por natureza				
Custo de operação e manutenção	10.540	22.020	11.422	21.218
Encargos uso do sistema e produção	3.386	6.748	3.011	6.030
Arrendamentos	366	782	417	846
Depreciação	5.060	10.119	5.104	10.208
Despesa com seguros	410	820	353	707
Despesa com serviços profissionais	640	1.119	594	1.026
Outras despesas administrativas	572	1.023	661	1.203
Créditos de Pis e Cofins sobre depreciação e insumos de operação	(1.466)	(2.987)	(1.470)	(2.795)
Total	19.509	39.643	20.092	38.443

20. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Receitas aplicações financeiras	3.469	5.485	1.765	3.391
Outras receitas	-	-	15	32
Receitas financeiras	3.469	5.485	1.780	3.423
Despesa com juros	(4.994)	(10.748)	(7.281)	(13.415)
Comissionamento	(135)	(270)	(135)	(270)
Despesa financeira com desmobilização	(85)	(169)	(76)	(151)
Despesa financeira arrendamento	(118)	(232)	(109)	(216)
Outros	(250)	(421)	(181)	(332)
Despesas financeiras	(5.581)	(11.840)	(7.782)	(14.384)

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

21. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a quantidade das ações do período.

O resultado por ação diluído é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a quantidade das ações no respectivo período, considerando os efeitos diluídos, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 41, equivalente à IAS 33 - "Resultado por Ação". A Companhia não possui instrumentos com efeito diluível.

Resultado por ação	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Numerador				
Lucro disponível aos acionistas	14.219	30.646	14.114	30.533
Denominador				
Número de ações	140.964	140.964	140.964	140.964
Lucro por ação – básico e diluído	0,10	0,22	0,10	0,22

22. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controlador direto a Rio Sul 1 Energia Ltda. com 80% das ações, a Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda. possui participação indireta com 10% das ações e a Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE G com participação indireta de 10% das ações.

A Companhia não possui contratos de mútuos com as partes relacionadas, exceto contratos de prestação de serviços relacionados a operação e gestão dos parques eólicos.

22.1. Transações comerciais

	Valores a pagar para partes relacionadas	
	30/06/2023	31/12/2022
Passivo (a)		
Circulante		
Fornecedores		
Elecnor do Brasil Ltda.	151	151
Enerfín Sociedade de Energia Ltda.	698	1.184
Total	849	1.335

DocuSign Envelope ID: CE50AB34-6CFB-4C5D-80FA-D2585F12A92D

	01/04/2023 a 30/06/2023	01/01/2023 a 30/06/2023	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022
Resultado (a)				
Custos da operação – aquisição de serviços				
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda.	7.435	15.478	8.043	14.380
Enerfin do Brasil Sociedade de Energia Ltda.	2.467	5.270	2.807	5.695
Elecnor do Brasil Ltda.	496	992	444	888
Total	10.398	21.741	11.294	20.963

(a) Os serviços prestados por partes relacionadas seguem condições específicas estabelecidas no contrato firmado entre as partes e referem-se a serviços de operação, manutenção e gestão da exploração dos parques instalados.

22.2. Dividendos

A Companhia mantém saldo de dividendos a pagar no montante de R$ 25.656 que serão pagos em 2023 para os acionistas como demonstrado abaixo:

	30/06/2023	31/12/2022
Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda.	2.566	4.276
Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica - CEEE - G	2.566	4.276
Rio Sul 1 Energia Ltda.	20.525	34.208
Total	25.656	42.760

22.3. Remuneração do pessoal-chave da administração

A Companhia não remunera diretamente os membros da administração, sendo remunerados pelo acionista controlador.

23. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

Em 30 de junho de 2023, a Companhia possui os seguintes principais compromissos contratuais relevantes:

Compromissos	Posição em 30/06/2023
Encargos de Transmissão	1.127
Arrendamentos	102
Total	1.229

Os contratos demonstrados acima se caracterizam como compromissos de longo prazo e apresentam remuneração variável atrelada a energia gerada pelos parques eólicos. O reconhecimento no resultado ocorre de acordo com a competência dos respectivos contratos.

* * *